

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Maísa das Graças dos Santos; Paulo Aparecido Tomaz

Maísa das Graças dos Santos, bolsista IFMG, Bacharelado em Administração, IFMG *Campus* Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves - MG, [gracesmaisa@gmail.com](mailto:gracesmaisa@gmail.com)  
Paulo Aparecido Tomaz, *Campus* Ribeirão das Neves, [paulo.tomaz@ifmg.edu.br](mailto:paulo.tomaz@ifmg.edu.br)

### **RESUMO**

Debates sobre desenvolvimento regional e a interação entre instituições de ensino e unidades produtivas locais têm ganhado cada vez mais destaque tanto nos espaços acadêmicos quanto entre os formuladores de políticas. Essa interação quando considerados as especificidades de cada região, pode resultar no desenvolvimento local, que não se restringe apenas à esfera econômica, mas engloba diversos outros fatores como sociais, culturais e ambientais. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento das principais demandas identificadas na região do município de Ribeirão das Neves, no que concerne a educação profissional, ciência, tecnologia e inovação e identificar as possibilidades que o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Ribeirão das Neves já possui ou pode desenvolver de modo a atender essas demandas. As Instituições de Ensino Superior (IES), representam importantes ferramentas de fomento ao desenvolvimento da região a qual estão inseridas, através de formação profissionalizante, introdução de novas tecnologias, realização de pesquisas e disseminação de conhecimento à comunidade. Sendo assim, a missão das IES vai além da formação profissionalizante, assumindo um papel propulsor do desenvolvimento da região a qual estão inseridas, alinhando suas propostas e ações às particularidades locais. A pesquisa se caracteriza predominantemente como qualitativa, mas também inclui elementos quantitativos para dar suporte à coleta de dados e análise das informações relacionadas aos aspectos produtivos da região. Quanto à técnica optou-se por estudo de caso, levando em consideração que este método é o mais adequado quando se trata da pesquisa de algum fenômeno ou caso específico. Para se alcançar os objetivos do projeto e obter resultados positivos, espera-se estabelecer uma relação dialógica com os agentes da comunidade, abordando os tópicos elencados anteriormente. Dessa forma, o principal enfoque da pesquisa será a construção de uma rede de contatos com os membros da região, promovendo debates e troca de informações que possam impulsionar o desenvolvimento local.

Palavras chaves: Desenvolvimento regional. Universidades. Sociedade, Economia do conhecimento.

### **INTRODUÇÃO:**

O desenvolvimento precisa ser entendido como um processo multidisciplinar que não se limita apenas à esfera econômica, mas também engloba aspectos sociais, ambientais e culturais. Portanto, é fundamental compreender que o desenvolvimento é uma junção de diversas variáveis que se complementam (SACHS, 1986 *apud* XAVIER, 2013).

No âmbito de desenvolvimento e difusão de conhecimento, as Instituições de Ensino Superior se mostram como importantes agentes nesse processo, por esse motivo, para que o desenvolvimento regional se concretize de fato é fundamental que a IES não apenas se concentre nos pilares tradicionais de ensino e pesquisa, mas também que foque em sua terceira missão, de modo que promova o envolvimento social, cultural e ambiental na região a qual está inserida (SERRA; ROLIM; BASTOS, 2018).

Portanto, nesse sentido, as possibilidades de contribuição das IES no desenvolvimento local e transformação social resultando na melhoria da qualidade de vida são indispensáveis. No que se refere mais especificamente aos Institutos Federais, criados em 2008, por meio da Lei Federal Nº 11.892/08, com a finalidade de: ofertar educação profissional em todos os níveis e modalidade, com

ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver educação profissional como um processo que resultará em soluções técnicas de forma a atender as demandas sociais e particularidades regionais; o alinhamento das ofertas formativas da Instituição à necessidades e particularidades locais, identificadas através de mapeamento das potencialidades do município. Estes se amparam nos pilares de ensino - técnico de nível médio integrado ao ensino técnico - pesquisa - realização de pesquisas aplicadas de forma a estender seus benefícios à comunidade - extensão - desenvolver atividades de extensão de forma a articular com o mundo do trabalho e segmentos locais com foco no desenvolvimento e difusão de conhecimento (BRASIL, 2008). Dessa forma, fica evidente o potencial de contribuição dos Institutos Federais de forma a atender uma demanda regional e concomitantemente, estimular o desenvolvimento local. Assim, a presente pesquisa se torna tão relevante.

Neste contexto, a primeira contribuição local que se pode identificar com as IES é a qualificação profissional que advém do pilar de ensino, e estes quando formados colaboram para a disseminação de conhecimento nas regiões onde estão inseridos. Deste modo, o ensino superior não só permite benefícios próprios, mas também externaliza esses benefícios de modo a ajudar toda a sociedade. Além disso, através do pilar da pesquisa as IES proporcionam conhecimento inovador, impactando positivamente avanços na ciência. Entretanto, para que esse conhecimento seja regionalmente relevante é fundamental que se estabeleça uma relação com os segmentos locais de maneira que estes possam se beneficiar dos resultados das pesquisas desenvolvidas no interior das universidades (SERRA; ROLIM; BASTOS, 2018).

Nessa dinâmica, cabe aos Institutos Federais o compromisso de promover a responsabilidade social e do desenvolvimento das comunidades de sua circunvizinhança, e para que estes objetivos sejam alcançados é preciso colocar em prática seus recursos e infraestrutura, como produção intelectual, laboratórios e oficinas e centros de produção, deixando-os à disposição da comunidade. A compreensão dos Institutos Federais vai muito além de aspectos econômicos, se atentando também às demandas existentes na sociedade (TOMAZ; FISCHER, 2022).

Partindo dos anteposto, é perceptível a importância da presente pesquisa, que tem por objetivo identificar as principais demandas em educação profissional, ciência, tecnologia e inovação da cidade de Ribeirão das Neves, bem como analisar o potencial de atuação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFMG) Campus Ribeirão das Neves, para atender essas demandas. Sendo assim o projeto será orientado pelas seguintes perguntas: 1 - Quais são as principais demandas educacionais, científicas e tecnológicas de Ribeirão das Neves? 2 - Como o IFMG campus Ribeirão das Neves pode atuar para atender a essa demanda?. Para a concretização desses objetivos, está sendo realizado levantamento de dados no RAIS E CAGED, no ISDEL e IBGE, e propondo encontros com agentes da comunidade local para a criação de uma rede de contatos e estabelecimento de uma relação dialógica com o intuito de debater os temas elencados acima e, conseqüentemente fomentar o desenvolvimento da região.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, mas como suporte para coleta e análise de dados socioeconômicos da região se utilizará da abordagem quantitativa. Quanto à técnica está sendo empregado o estudo de caso.

Portanto, a pesquisa se faz essencial em decorrência da falta de dados e pesquisas que orientem os pesquisadores, sendo estes externos e internos, e tomadores de decisões quando se trata das demandas tecnológicas da região. Dessa forma, os resultados da pesquisas contribuirão diretamente na região no que tange a aspectos tecnológico, sociológico e econômico, visto que as atividades e resultados dos projetos de extensão são direcionados e extensivos à comunidade.

#### **METODOLOGIA:**

De acordo com Marconi e Lakatos (2003):

O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Assim sendo, a metodologia diz respeito às técnicas e procedimentos utilizados para alcançar os objetivos de determinada pesquisa.

Tendo como objetivo de pesquisa identificar as principais demandas da cidade de Ribeirão das Neves quanto à educação superior, tecnologia, inovação e científicas, deste modo, para a construção da presente pesquisa utiliza-se da abordagem predominantemente qualitativa, pois essa se caracteriza pelo acesso direto do pesquisador com o objeto de estudos e com o meio a que este está inserido; com suporte da abordagem quantitativo para coleta e análise de dados (PRODANOV E FREITAS, 2013).

Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória uma vez que como citado no tópico anterior, há poucas pesquisas atualmente sobre o tema específico e esta será útil para pesquisadores internos e externos e agentes decisórios; e descritiva em razão do registro e descrição sob os fatos observados (PRODANOV E FREITAS, 2013; FONTELLES *et al*, 2009). Dessa maneira, os resultados da pesquisa serão cruciais para o maior alinhamento da oferta tecnológica proporcionada pelo IFMG - *Campus* Ribeirão das Neves e as demandas da região.

Em relação a técnica optou-se pelo estudo de caso, pois possibilita a investigação de determinado acontecimento ou fenômeno, à vista disso e dos objetivos do trabalho que se caracteriza pela identificação de demandas de uma região específica, o estudo de caso vai proporcionar uma visão holística sobre o objeto de estudo e do ambiente em que está inserido (PRODANOV E FREITAS, 2013).

Inicialmente, quanto aos instrumentos, foi realizado e ainda está sendo levantamento de dados no RAIS, CAGED, IBGE e ISDEL para a identificação dos tipos de segmentos de atividades econômicas mais presentes no município de Ribeirão das Neves e quais deles possui maior capacidade de absorção da mão de obra dos habitantes da região, possibilitando assim identificar quais os pontos fortes e fracos do município. E o levantamento de dados referentes ao IDHM, PIB, taxa de escolarização, taxa de pessoal ocupado, salário médio e outros dados da cidade e também do estado de Minas Gerais e outros municípios para que desta forma possa se fazer um comparativo, para identificar onde estamos e quais os pontos que precisamos desenvolver mais que outros, assim, auxiliando para identificação das demandas da cidade.

No segundo momento, foi e ainda está sendo fortalecida a relação entre agentes da cidade - ONGS, empresas, órgãos públicos e outros representantes da sociedade civil organizada - obtidos através de pesquisas realizadas por meio eletrônicos, indicações e experiências passadas do Coordenador do Projeto, bolsistas e voluntários. Com o objetivo de estabelecer uma rede de contatos para que bimestralmente ou trimestralmente, possam ocorrer encontros do grupo para o debate da temática, logo, viabilizando uma relação dialógica entre o IFMG e a comunidade local.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

A pesquisa se encontra em seu estágio inicial, por este motivo os resultados são parciais e insuficientes para a inferências de determinados aspectos dos objetivos da pesquisa. Levando isso em consideração, os resultados parciais demonstram que a economia do município de Ribeirão das Neves se caracteriza na atividade de pequenas indústrias, como as de tecidos, cerâmicas, canos, farmacêutica e de refrigerante, também de centros de distribuição e atacadistas. Uma parcela da população trabalha também no setor primário e na agricultura de pequeno porte (Diagnóstico socioterritorial, 2021). Ainda assim o setor de indústria não se configura como o ponto mais forte da cidade, possuindo 263 estabelecimentos (RAIS, 2021), e um total de 3.928 vínculos ativos (RAIS, 2021). Dessa forma, os segmentos mais fortes e presentes na região são:

SEGMENTO	TOTAL ESTABELECIMENTO	TOTAL VÍNCULOS ATIVOS
Serviço	674	12.803
Comércio	1.181	10.110
Comércio Varejista	1.127	6.911
Administração Pública	3	5.939

Fonte: RAIS, 2021

Dessa forma, podemos perceber que o setor de serviços é o que mais emprega na cidade e o setor de administração pública com relação a quantidade de estabelecimento e vínculos ativos é o que possui maior peso.

Para mensurar o desenvolvimento local de determinado município brasileiro, o ISDEL (índice Sebrae de desenvolvimento econômico local), busca identificar os pontos fracos do município que necessitam de maior afinco para que estes se desenvolvam economicamente sustentável, incluso e com visão de futuro. O ISDEL foi desenvolvido pelo Sebrae e atua com o objetivo de desenvolver o território, através de uma análise aguçada e atenta em cinco dimensões essenciais para o desenvolvimento: capital empreendedor, tecido empresarial, governança para o desenvolvimento, organização produtiva e inserção competitiva (ISDEL, 2021). Para analisar o desenvolvimento local de Ribeirão das Neves, a consulta de dados no ISDEL e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi necessária e a pesquisa demonstrou que:

**IDHM:** O índice de desenvolvimento humano da cidade de Ribeirão das Neves é 0,684, enquanto no estado de Minas Gerais apresenta o IDHM de 0,731 (IBGE, 2010), logo, o IDHM do município está muito diferente quando comparado ao de todo o Estado. O IDHM compreende a medição de três dimensões: Longevidade, educação e renda, juntos representam as condições de qualidade de vida através do acesso às necessidades básicas, acesso ao conhecimento, bem-estar, possibilidade de ter uma vida longa e saudável, desenvolvimento humano, dentre outros (IPEA, 2013)

**Ponto Mais Forte e Mais Fraco do Município:** O ponto mais forte do município corresponde a dimensão governança para o desenvolvimento, enquanto o mais fraco é o capital empreendedor (ISDEL, 2020).

**Proporção da ocupação em relação a população total:** Representa um percentual de 9,10% (IBGE, 2010).

**Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade:** Representa um percentual de 96,50% (IBGE, 2010).

**Densidade de Matrículas em Cursos Técnicos, Profissionalizantes e no Ensino Superior:** Representa um total de 5,80 (ISDEL, 2020).

**Pessoas de Baixa Renda:** Representa um percentual de 16,85% (ISDEL, 2020).

Portanto, estes foram os resultados parciais sucintos coletados e analisados até o presente momento e reforçando que para o presente trabalho existe uma série de outros dados mais profundos e que não foram citados pela escolha de seleção dos mais relevantes e de aspectos mais amplos.

Ademais, espera-se que essa pesquisa proporcione o maior alinhamento entre as ofertas do IFMG-Campus Ribeirão das Neves com as demandas do município. E o fortalecimento de uma rede de atores dedicados ao desenvolvimento econômico e social de Ribeirão das Neves.

### **CONCLUSÕES:**

Conclui-se, portanto, que as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham papel fundamental no desenvolvimento da região a qual estão inseridas, seja através da formação de capital humano, disseminação de conhecimento, aporte tecnológico, inovação e promoção do desenvolvimento humano, através dos três pilares: ensino, pesquisa e extensão.

E mais especificamente, na presente pesquisa tem como objeto de estudo a oferta do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Ribeirão das Neves e as demandas da região onde está inserida. O objetivo é estabelecer uma relação dialógica com atores empenhados com o desenvolvimento local.

Os dados coletados inicialmente demonstram que os setores que mais empregam na região são: serviços, comércio e administração pública. E apontou os pontos fortes e fracos do município, assim como outros dados relevantes para a discussão e análise para os resultados positivos do projeto.

Portanto, a conclusão parcial da pesquisa, comprova a importância do papel das universidades como agentes propulsores do desenvolvimento e a importância das demandas locais estarem alinhadas com o ofertado.

Para conclusões mais profundas e abrangentes, faz-se essencial que o projeto, ainda em seus estágios iniciais, continue sua pesquisa.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SERRA, M.; ROLIM, C.; BASTOS, A. P. **Universidades e Desenvolvimento Regional: as bases para a inovação competitiva**. Rio de Janeiro - RJ: ideia D, 2018.

XAVIER, Thiago Reis et al. **O estudo do desenvolvimento regional: uma análise da produção científica internacional e dos “hot-topics”**. *Gestão & Regionalidade*, v. 29, n. 87, pag. 19-31, 2013.

BRASIL. **Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília - DF, 2008. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)>

TOMAZ, Paulo Aparecido; FISCHER, Bruno Brandão. **Alinhamento entre produção científica e economia local: o caso do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais**. 2022.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8. Belém. 2009. Acesso em:<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3049277/mod\\_resource/content/1/DIRETRIZES%20PARA%20A%20ELABORA%20C3%87%20C3%83O%20DE%20UM%20PROJ%20PESQUISA.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3049277/mod_resource/content/1/DIRETRIZES%20PARA%20A%20ELABORA%20C3%87%20C3%83O%20DE%20UM%20PROJ%20PESQUISA.pdf)>



ISSN 2558-6052

PRODANOV, Cleber C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas.** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Censo 2010.** Cidade e estados. Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>

ISDEL - INSTITUTO SEBRAE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL. **Censo 2020.** territórios. Acesso em: <https://www.isdel-sebrae.com/territorios>

RAIS - RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS. 2021. Geográfico e setorial

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL BRASILEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil** Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013